



SOLENIIDADE DA CONVERSÃO DE SÃO PAULO, APÓSTOLO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(LH e Sl 62)

Ó Paulo, mestre dos povos, /
ensina a nós teu amor: / correr
em busca do prêmio / e chegar ao
Cristo Senhor.

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
/ Venho, assim, contemplar-vos no
templo, * para ver vossa glória e
poder

2. Vosso amor vale mais do que a
vida: * e por isso meus lábios vos
louvam. / Quero, pois, vos louvar
pela vida, * e elevar para vós mi-
nhas mãos!

3. Cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor! /
Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.

(Opcional)

Eu sei em quem acreditei / e certo
estou de que o justo juiz / conser-
vará a minha fé / até o dia de sua
vinda.

1. Meu coração penetras / e lês
meus pensamentos. / Se luto ou se
descanso, / tu vês meus movimen-

tos. / De todas as minhas palavras /
tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do
teu imenso olhar, / subir até o céu,
/ na terra me entranhar, / atrás do
horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser
me envolve e cerca. / O teu saber
me encanta, / me excede e me su-
pera. / Tua mão me acompanha, /
me guia e me acoberta.

6. Teus planos insondáveis! / Sem
fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu
quisera, / mas quem o poderia?...
/ Como da praia a areia, / só tu as
saberias?

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do
Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus
Cristo, o amor do Pai e a comunhão
do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reu-
niu no amor de Cristo.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a
Igreja hoje se reúne para cantar o
louvor a Deus que operou grande
conversão no coração do Apóstolo
Paulo. Ele, antes, perseguidor dos
cristãos, após um encontro deci-
sivo com o Senhor, transformou-se
no grande apóstolo que fez levar
a palavra do Evangelho a tantos
povos, criando comunidades e
dando à Igreja testemunho de fi-
delidade e amor incondicional a
Cristo. A Igreja de São Paulo, que
o tem como Patrono, volta-se em
adoração a Deus e lhe dá graças
por sustentar, com o auxílio deste
grande modelo, a obra de evange-
lização nesta grande cidade. Por
tudo, demos graças ao Senhor!*

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que in-
tercede por nós e nos reconcilia
com o Pai, abramos o nosso espíri-
to ao arrependimento para sermos
menos indignos de aproximar-nos
da mesa do Senhor.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso
e a vós, irmãos e irmãs, que pequei
muitas vezes por pensamentos e
palavras, atos e omissões, por mi-
nha culpa, minha tão grande culpa.
E peço à Virgem Maria, aos anjos e
santos e a vós, irmãos e irmãs, que
rogueis por mim a Deus, nosso Se-
nhor.

P. Deus todo-poderoso tenha com-
paixão de nós, perdoe os nossos pecados
e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz
na terra aos homens por Ele ama-
dos. / Senhor Deus, Rei dos céus,
Deus Pai todo-poderoso, / nós vos
louvamos, nós vos bendizemos, /
nós vos adoramos, nós vos glorifi-
camos, / nós vos damos graças por
vossa imensa glória. / Senhor Jesus
Cristo, Filho Unigênito, / Senhor
Deus, Cordeiro de Deus, Filho de
Deus Pai. / Vós que tirais o pecado
do mundo, tende piedade de nós. /
Vós que tirais o pecado do mundo,
acolhei a nossa súplica. / Vós que
estais à direita do Pai, tende piedade
de nós. / Só vós sois o Santo, só
vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo,
Jesus Cristo, / com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que
instruístes o mundo inteiro pela
pregação do apóstolo São Paulo,
dai-nos, ao celebrar hoje a sua con-
versão, caminhar para vós seguin-
do seus exemplos e ser no mundo
testemunhas do Evangelho. Por
N.S.J.C.

T. Amém.

Anim. Seguindo o exemplo de São Paulo, busquemos ler os acontecimentos da vida e da história à luz da Palavra que o Senhor agora nos oferece. Escutemos!

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 22,3-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, Paulo disse ao povo: ³“Eu sou judeu, nascido em Tarso na Cilícia, mas fui criado aqui nesta cidade. Como fui discípulo de Gamaliel, fui instruído em todo o rigor da lei de nossos antepassados, tornando-me zeloso da causa de Deus, como acontece hoje convosco. ⁴Persegui até à morte os que seguiam este Caminho, prendendo homens e mulheres e jogando-os na prisão. ⁵Disso são minhas testemunhas o Sumo Sacerdote e todo o conselho dos anciãos. Eles deram-me cartas de recomendação para os irmãos de Damasco. Fui para lá, a fim de prender os que encontrasse e trazê-los para Jerusalém, a fim de serem castigados. ⁶Ora, aconteceu que, na viagem, estando já perto de Damasco, pelo meio-dia, de repente uma grande luz que vinha do céu brilhou sobre mim. ⁷Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues?’ ⁸Eu perguntei: ‘Quem és tu, Senhor?’ Ele respondeu: ‘Eu sou Jesus, o Nazareno, a quem tu estás perseguindo’. ⁹Meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz que me falava. ¹⁰Então perguntei: ‘Que devo fazer, Senhor?’ O Senhor respondeu: ‘Levanta-te e vai para Damasco. Ali te explicarão tudo o que deves fazer’. ¹¹Como eu não podia enxergar, por causa do brilho daquela luz, cheguei a Damasco guiado pelas mãos dos meus companheiros. ¹²Um certo Ananias, homem piedoso e fiel à lei, com boa reputação junto de todos os judeus que aí moravam, ¹³veio encontrar-me e disse: ‘Saulo, meu irmão, recupera a vista!’ No mesmo instante, recuperei a vista e pude vê-lo. ¹⁴Ele, então, me disse: ‘O Deus de nossos antepassados escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. ¹⁵Porque tu serás a sua testemunha diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste. ¹⁶E agora, o que estás esperando? Levanta-te, recebe o batismo e purifica-te dos teus pecados, invocando o nome dele!’” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

116(117)

Ide por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, / povos todos, festejai-o!
2. Pois comprovado é seu amor para conosco, / para sempre ele é fiel!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7,29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 15,16)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu vos designei para que vades e deis frutos, / e o vosso fruto permaneça, assim disse o Senhor.

10 EVANGELHO

(Mc 16,15-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, ¹⁵e disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! ¹⁶Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. ¹⁷Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; ¹⁸se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**; de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de**

todos os séculos; / Deus de Deus, / **luz da luz**, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado**, / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus**; / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / e a **vida do mundo que há de vir. Amém**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, neste dia santo em que recordamos a conversão de São Paulo, Patrono de nossa Igreja particular, como povo Santo de Deus, reunido para o louvor e a prece, elevemos a Deus nossos pedidos.

T. Fortalecei, Senhor, a vossa Igreja e abençoai a nossa Cidade!

1. Pai Santo, a Vossa Igreja em São Paulo está realizando seu primeiro Sínodo; enviai o Vosso Espírito para que levemos avante a obra do Apóstolo Paulo de anunciar a todos a mensagem do Evangelho nesta grande Cidade.

2. Pai Santo, nosso Patrono acompanhou com zelo as comunidades que criou; iluminai nossa Arquidiocese, dai firmeza na fé ao nosso Arcebispo, dom Odilo, aos seus Bispos Auxiliares, e a todas as forças vivas e missionárias de nossa Igreja Particular.

3. Pai Santo, tivestes no Apóstolo Paulo um servo fiel ao Evangelho; fortalecei nossas Regiões Episcopais, Setores Pastorais, Paróquias e Comunidades Eclesiais, Movimentos, associações e grupos de evangelização.

4. Pai Santo, com o mesmo espírito missionário de São Paulo, São José de Anchieta fundou nossa Cidade há 467 anos sob o signo da cruz e o cuidado com os pobres e com a educação; dai-nos estar atentos às

nossas origens e jamais abandonar a missão que nos confiastes.

5. Pai Santo, iluminai os líderes políticos de nosso Estado e Município, e todos os servidores públicos, para que, com vosso auxílio, colaborem para criar uma cidade mais justa e mais humana para todos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Sl 115 | M.: Pe. José Weber)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que Ele me deu?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o Seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minhas promessas ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje canto vosso amor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Que o vosso Espírito, ó Deus, nos conceda nesta celebração a luz da fé que sempre iluminou o apóstolo São Paulo para anunciar o vosso nome aos povos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio dos Apóstolos, I, p.449)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso e cheio de bondade. Pastor eterno, vós não abandonais o rebanho, mas o guardais constantemente pela proteção dos Apóstolos. E assim a Igreja é conduzida pelos mesmos pastores que pusestes à sua frente como representantes de vosso Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, santo, santo...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Odilo, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida.

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas..., e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

2C. Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (...) e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

CP. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓ-

RIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e dos dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

4C. E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé... e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(At. 22,15 e Sl 18)

Paulo, serás minha testemunha entre os povos: / levanta e anuncia o meu Reino a toda gente.

1. Os céus proclamam a glória do Senhor, * e o firmamento, a obra de suas mãos; / o dia ao dia transmite esta mensagem, * a noite à noite publica esta notícia.

2. Não são discursos nem frases ou

palavras, * nem são vozes que possam ser ouvidas; / seu som ressoa e se espalha em toda a terra, * chega aos confins do universo a sua voz.

3. Armou no alto uma tenda para o sol; * ele desponta no céu e se levanta / como um esposo do quarto nupcial, * como um herói exultante em seu caminho.

4. De um extremo do céu põe-se a correr * e vai traçando o seu rastro luminoso, / até que possa chegar ao outro extremo, * e nada pode fugir ao seu calor.

II.

(L.: Rom 8,35 | M.: Marco Frisina – adapt. Clayton Dias)

1. Quem nos separará do seu amor? / A tribulação, talvez a espada? Nem a morte ou a vida nos separará do amor de Cristo, Nosso Senhor.

2. Quem nos separará da sua paz? A perseguição, talvez a dor? Nenhum poder nos separará daquele que venceu a morte por nós.

3. Quem nos separará da sua alegria? Quem poderá tirar-nos do seu perdão? Ninguém no mundo nos afastará da vida em Cristo, Nosso Senhor.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Que esta comunhão, Senhor nosso Deus, alimente em nós o ardor da caridade que inflamava o apóstolo São Paulo em sua solicitude por todas as Igrejas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Santos Apóstolos, p. 528)

P. Deus que vos firmou na fé apostólica, vos abençoe pelos méritos e a intercessão do Santo Apóstolo Paulo.

T. Amém.

P. Aquele que vos quis instruir pela doutrina e exemplo dos apóstolos vos torne, por sua proteção, testemunhas da verdade para todos.

T. Amém.

P. Pela intercessão do apóstolo Paulo, que vos deu por sua doutrina a

firmeza da fé, possais chegar à pátria eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

21 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

CONVERSÃO MISSIONÁRIA

A Solenidade da Conversão de São Paulo, na qual celebramos este grande Apóstolo como Padroeiro de nossa Arquidiocese, possui um significado muito especial para nós. Antes de tudo, lembramos que nossa Igreja recebeu a fé dos apóstolos, guarda-a e nela persevera, transmite-a fielmente através das gerações, até chegar a nós. Os apóstolos foram as testemunhas de Jesus, da primeira hora. Estiveram com ele, viram-no e conheceram; dele ouviram o Evangelho e o encontraram após a sua ressurreição.

A Igreja católica “apostólica” está ligada diretamente a Jesus através dessas testemunhas qualificadas. Nossa Igreja não tem outro “fundador”, a não ser o próprio Jesus Cristo. Ele é o “autor de nossa fé e quem a leva à perfeição” (cf Hb 12,2). São Paulo, que não esteve entre os primeiros apóstolos, foi chamado por Jesus num momento muito próximo de sua ressurreição e, depois, esteve em contato com vários dos apóstolos, confrontou a sua pregação com a deles e não houve contradição entre o ensinamento dele e o deles.

A conversão de São Paulo foi um fato extraordinário, que determinou os rumos do início do Cristianismo. Enquanto perseguia os cristãos e queria acabar com eles, ele mesmo foi “perseguido” e encontrado pelo próprio Jesus ressuscitado, de forma surpreendente. Uma vez convertido ao Evangelho, Paulo tornou-se o apóstolo que mais trabalhou para a propagação da fé cristã, que antes queria erradicar.

Foi uma conversão para a missão. Ananias, que lhe deu a primeira

“formação cristã” em Damasco, ajudou-o a discernir sobre o seu chamado: “Deus escolheu-te para conheceres a sua vontade, veres o Justo e ouvires a sua própria voz. Tu serás a sua testemunha, diante de todos os homens, daquilo que viste e ouviste” (At 22,14-15). Na sua conversão há dois momentos: o encontro com Cristo e a experiência do amor de Deus; a dedicação ao testemunho missionário do Evangelho.

Nossa Arquidiocese entrou no 3º ano do seu sínodo, durante o qual teremos a assembleia sinodal arquidiocesana. Já fizemos um grande exercício para “ver-e-ouvir” a voz de Deus e aquilo que o Espírito de Deus diz à nossa Igreja. Fizemos um discernimento sobre a realidade religiosa e pastoral de nossa cidade e arquidiocese, para conhecer melhor a sua realidade à luz do Evangelho e para conhecer melhor a vontade de Deus a respeito da nossa missão, como Igreja Católica, nesta metrópole imensa de São Paulo. Agora chegou o momento de nos perguntarmos seriamente, como Paulo: “Senhor, que devemos fazer?” (cf. At 22,10). Deus nos chama a sermos testemunhas de Jesus Cristo e do seu Evangelho nesta Cidade, dedicada ao Apóstolo. Que nosso Patrono nos contagie com seu ardor missionário, interceda por nós e nos ajude a realizar bem a missão que nos foi confiada. À intercessão de São Paulo confiamos, de maneira especial, os trabalhos sinodais deste ano em nossa Arquidiocese.

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

LENDO O EVANGELHO SEGUNDO JOÃO

O Evangelho segundo João traz elementos inspiradores de práticas ousadas e criativas, que apontam na direção da vida em abundância prometida por Jesus a quem se compromete com sua obra.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

